

# Análise Fenomenológica

PPGCC-FEA/USP

# Sumário

---

1. Introdução
2. Fenomenologia
3. Video 12mins
4. Análise fenomenológica
5. Experiência de análise fenomenológica
6. Marton (1994)
7. Sandberg (2000)
8. Discussão
9. Questões/Respostas
10. Conclusão

# 1. Introdução

---



Tudo começa após 1ª Guerra mundial (1914-1918) quando tudo estava destruído na Europa:

- a) Estagnação da Ciência.
- b) Filosofias,
- c) Ideologias,
- d) Valores culturais,
- e) Subjetivismo indefensável,
- f) Forma de relativismo questionável,
- g) Entre outras indagações.

Husserl - "science of pure 'phenomena'"

# 1. Introdução



A distinção das diferentes tradições fenomenológicas:

- a) fenomenologia transcendental –” all possible angels” (Husserl),
- b) fenomenologia existencial (Heidegger, 1889-1976), (Sartre, 1905-1980),
- c) fenomenologia hermenêutica (Gadamer, Ricoeur),
- d) fenomenologia linguística (Blanchot, Derrida, Foucault),
- e) fenomenologia ética (Scheler, Levinas),
- f) fenomenologia cognitiva (Merleau-Ponty, 1908-1961),
- g) fenomenologia social (Schutz’s, 1899-1959) etc.

Outras fontes <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/search/search>

Journal of phenomenological psychology, 28(2), 235-260.

# 2. Fenomenologia

---



Brainstorming sobre as leituras.

# 2. Fenomenologia

---



Concepções específicas:

- Significados de Experiências (Vividas);
- Atitude natural (diariamente);
- Experiencias concretas;
- Atitude fenomenológica (reflexão filosófica);
- Relação humana (entre evento/pessoas e significados construídos).

# 3. Video 12min sobre Fenomenologia

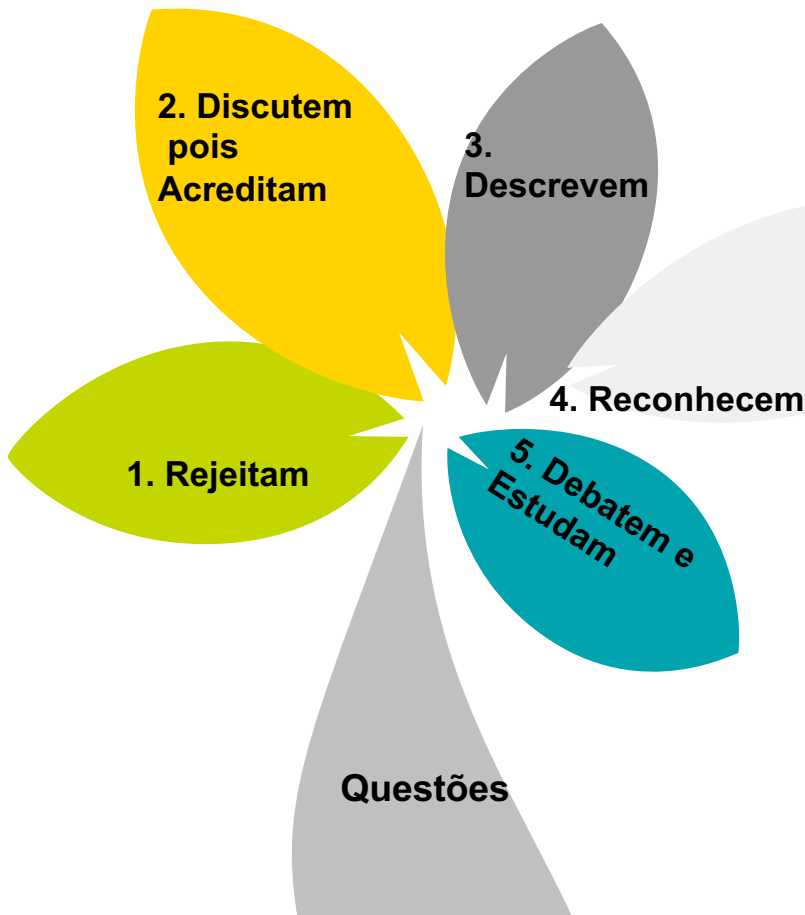
---



<https://www.youtube.com/watch?v=PjknxljepKA>

---

# 3.1. Posicionamentos dos fenomenologistas



REJEITAR o realismo científico (os objetos existem independentemente de nosso conhecimento de sua existência).

DISCUTEM que as ciências empíricas são métodos melhores para descrever as características do mundo.

DESCREVEM a experiência consciente e comum das coisas.

Opor a aceitação de coisas não observáveis.

REJEITAR o naturalismo e o positivismo.

ACREDITO objetos no mundo natural, mundo cultural e objetos abstratos (como números e consciência) podem ser feitos evidentes e, portanto, conhecidos.

RECONHECEM o papel da descrição antes da explicação por meio de causas, propósitos ou fundamentos.

DEBATE se a época e a redução transcendental de Husserl são úteis ou mesmo possíveis.

ESTUDE o “mundo da vida” (o padrão da vida cotidiana).



# 4. Análise Fenomenológica Interpretativa

## Interpretative Phenomenological Analysis (IPA)



... Concentra-se no estudo de experiência da realidade vivida e subjetiva de indivíduos ou grupos.

... É pessoal. O mundo como experimentado pelo indivíduo, não apenas como relações entre pessoas, verdades ou não.

... Usa pequenas amostras intencionais de 3-10 participantes que sofreram o fenômeno.

... Tenta descrever com precisão um fenômeno do ponto de vista da pessoa.

... É onde arte e ciência colidem? A interpretação da experiência vivida e da vida cotidiana. Entendendo o significado do mundo ao nosso redor.

... Assume que "existe uma estrutura e essência para experiências compartilhadas que podem ser narradas" (Marshall 2006 p. 104)

... assume que as únicas coisas que podemos saber são aquelas que são diretamente observáveis e experimentadas.

# 5. Experiência de Análise Fenomenológica

---

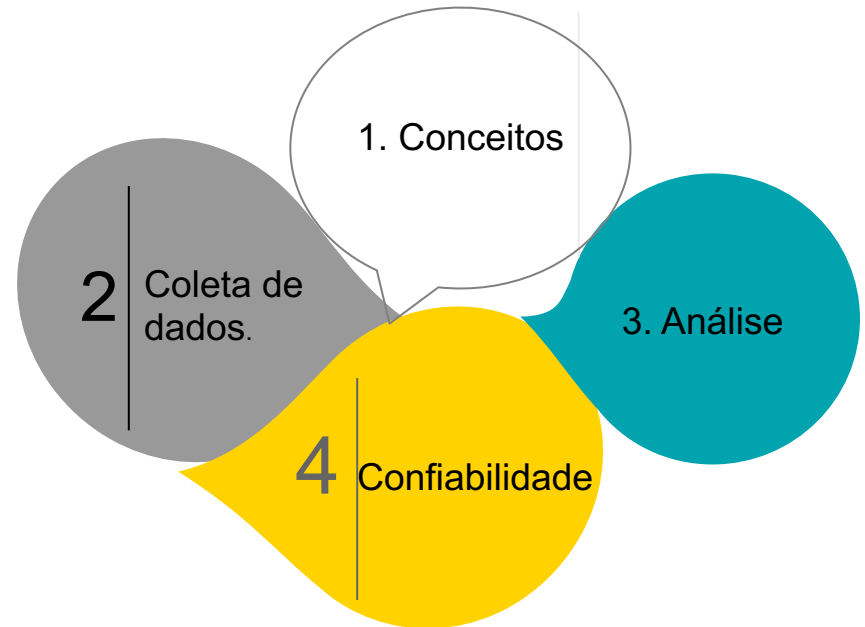


Experiência válida para :

- ▶ Um pesquisador que quer entender a experiência humana.
- ▶ encontrar um significado universal de uma experiência.
- ▶ • A redução de informações específicas do contexto para um compreensão geral do fenômeno é desejada.
- ▶ • Um pesquisador que esteja disposto a se tornar intimamente ligado com a pesquisa.

# 6. Marton (1994)

---



# Marton (1994)

---

1. Por que algumas pessoas são melhores no aprendizado do que os outros? Porque as pessoas são diferentes na sua abordagem de aprender.
2. Explica um experimento de leitura entre os alunos por meio de discussão. Os estudantes foram questionados sobre seus entendimentos depois. Sessão foi gravado e transcrito.
3. Organização dos entendimentos (conhecidos) categorias (Outcome space). Hierarquias foram estabelecidas entre eles (categorias).
4. O que se categoriza? Deep approach (higher categories) ou Surface approach (Lower categories).
5. Como as crianças compreendem números é diferente de como eles trabalham com eles.
6. Detailed knowledge of the ways learners understand central phenomena, concepts and principles with domain prior to study is believed to be critical for developing their understanding of the central phenomenon (Bowden et al, 1992)..
7. O que a fenomenografia descreve conforme Marton? Fenomenografia na verdade descreve a concepção do mundo em volta da gente (Marton, 1981)
8. Objeto de estudo fenomenográfico é estudo empírico de como as pessoas experienciam, percebem, compreendem, conceituam os fenômenos no seu mundo.
9. Experienciando por exemplo: Não é representação mental (cognitiva) é a forma que se toma ciência do algo. Pode se pensar nem 7 mas na verdade é  $5 + 2$ .
10. Ser conscientizado é compreender alguma coisa.
11. In a phenomenological study we are exploring the different ways in which we can be aware of a certain phenomenon.
12. Estando consciente (awareness) do fenômeno do entrevistado.
13. Quais seu entendimento? The borders between the individuals are temporarily abandoned.
14. Por que Replicabilidade? Confiabilidade. Não é o caso? A análise não busca a mensurabilidade mas a descoberta de cada pesquisador e este não precisa ser replicável.

# 7. Sandberg (2000)

---



Tópicos importantes:

- Diferença positivismo/interpretativismo,
- Poucas perguntas;
- Não se separa sujeitos/objetos,
- Concepção das pessoas.

# Sandberg (2000)

---

1. Fenomenografia é compreender os atributos.

Atributos = Competências

2. Argumenta que : Rationalistic operationalization of attributes into quantitative measures often result in abstract and overly narrow and simplified description that may not adequately represent the complexity of competence.

3. Tenta descrever com precisão um fenômeno do ponto de vista da pessoa.

4. O principal foco de fenomenografia é compreensão de estrutura de experiência.

5. Na fenomenografia a concepção se refere às maneiras pelas as quais as pessoas experienciam ou fazem sentido de seu mundo.

6. No estudo de Sandberg (2000) Conception signifies the indissoluble relation between what is conceived (the conceived meaning of reality) and how it is conceived.

7. Traz Caso de Volvo – Entre 50 engenheiros, selecionou 20 optimizers. Assume a regra de Saturação com 20 entre 50 teses...

# 6&7 Resumo Marton (1994)

► Entendimento Geral da fenomenografia

Foco	Compreensão
Forma de experiencial	Como cada um Descreve, compreende, Contextualiza, Entende e Percebe eventos <i>Diz respeito à própria experiência</i>
Envolvimento da fenomenografia	Voce não consegue tratar de fenomenos sem ter experienciado / estar no contexto
Sujeito e Objeto	Não são separáveis. Unicidade <i>Não são independentes</i>
Conscientização sobre principal pergunta	Por que / o que significa dizer o fenômeno?
Experiência ou concepção do fenômeno	É a própria delimitação do objeto no seu contexto
Horizontes internos e externos	Consiste no aspecto estrutural da experiência, percepção sobre o texto.
Hierarquização da influencia/ capacidades	Formas diferentes de experienciar igual a forma de descrever o fenômeno.

# 6&7 Resumo Marton (1994)

- ▶ Entendimento Coleta de Dados da fenomenografia

Foco	Compreensão
Forma de construção de dados	Entrevistas, observação, quadros, gravuras, respostas escritas, fontes documentais. Artefatos, instrumentos, etc.
Cuidados sobre construção de dados	Feitos em forma de dialogo mútuo com entrevistado
Roteiro	Poucas questões. Pode emergir da própria entrevista
Questão ponto de partida	Qual o seu entendimento sobre...? Poderia me falar mais...?
Triplos ênfases	Textos, Épocas, e o problema (concepção)
Reflexão sobre dados construídos	Talvez possamos chamar de segunda coleta de dados.



# 6&7 Resumo Marton (1994)

► Entendimento Análise da fenomenografia

Foco	Compreensão
Categorização “Word Count”	Similaridade de expressões. Codificar devido às repetições
Agrupamento de palavras	Formas diferentes de explicação literal ou metáforas
Análise grupal / Individual	Análise do contexto grupal e extrapolando fronteiras individuais
Note expressões/ relevantes/ importantes	Expressões que marcam, atributos críticos que distingue.

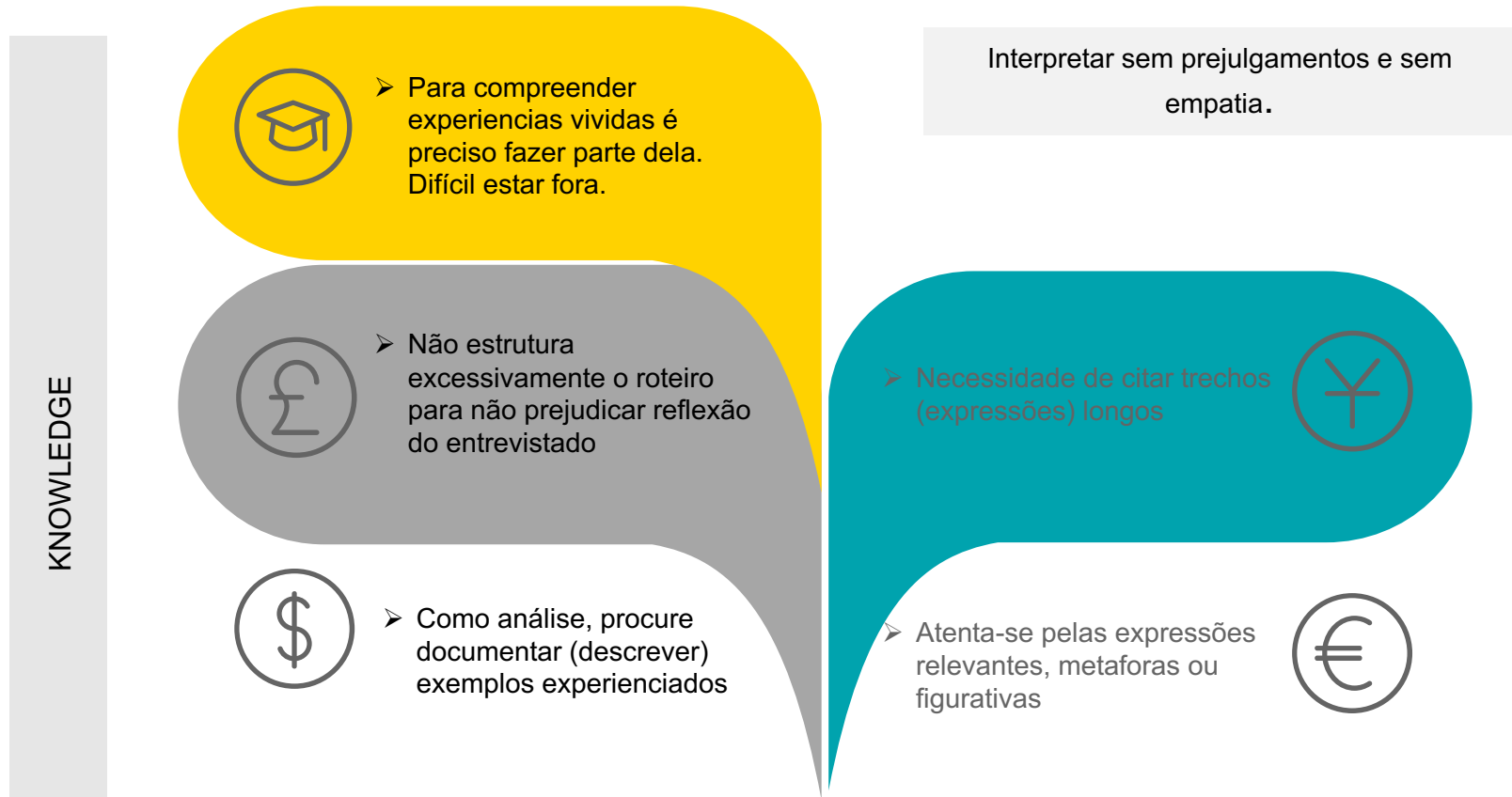
# 6&7 Resumo Marton (1994)

---

► Confiabilidade da Análise fenomenográfica

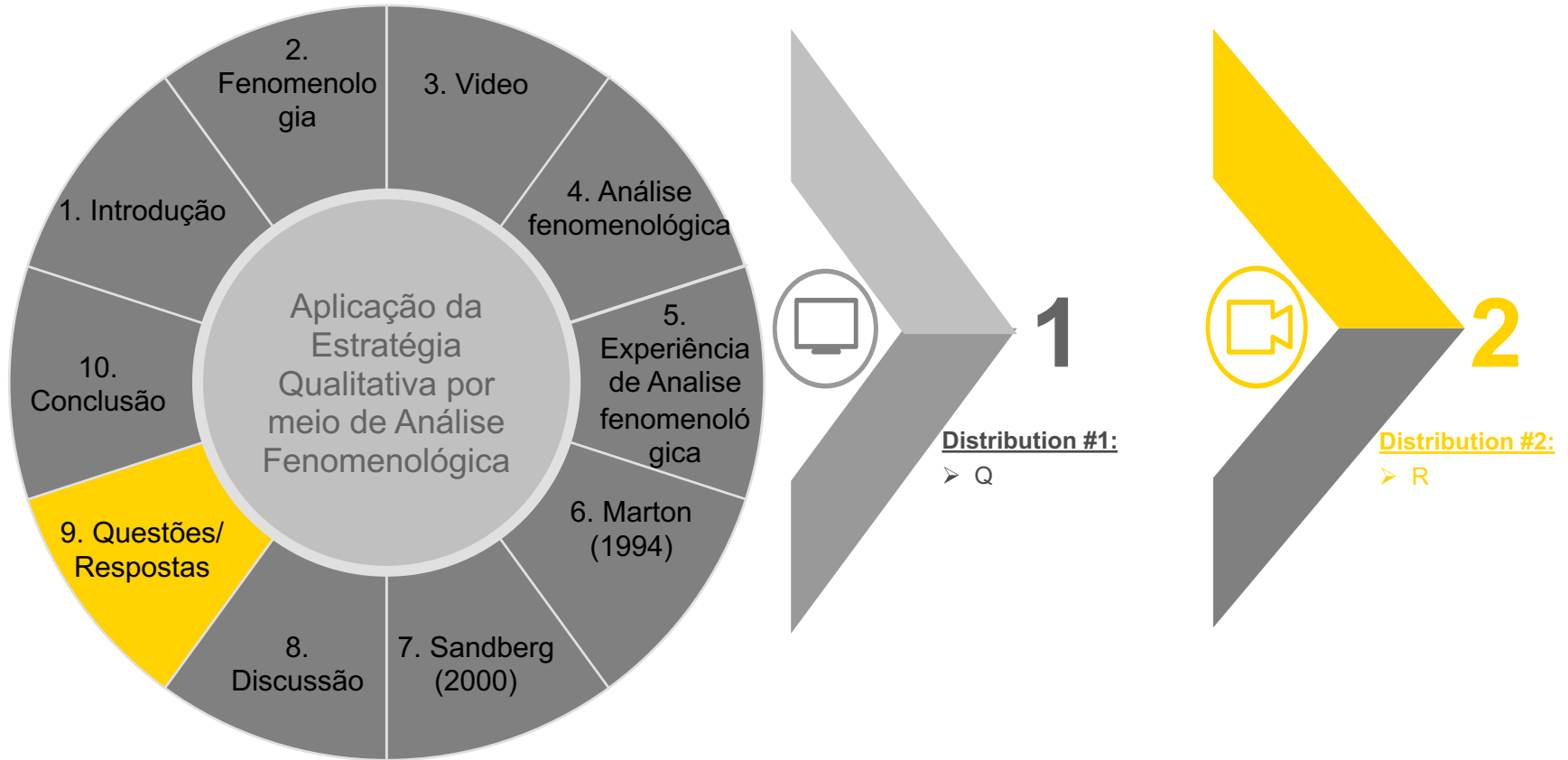
Foco	Compreensão
Replicabilidade	Análise por medida - Não, Sim – por procedimento de descobertas.
Pelo menos concordância 2/3 dos autores, por meio de Referee	Expressões que marcam, atributos críticos que distingue.

# 8. Discussão – Take-home



## Sumário do dinamismo da análise fenomenológica

# 9. Questões/Respostas



# 10. Conclusão



1<sup>st</sup> Para pesquisa interpretativa

- Um dos primeiros métodos para análise qualitativa.

2<sup>nd</sup> Perspectiva de provar a confiabilidade

- Parece-nos ter processo lógico.



OBRIGADO!